

# A Cidade de Ytú

## ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Cidade, anno..... 12\$000  
Fóra, anno..... 14\$000  
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTÚ, 25 de Maio de 1899

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200  
Editaes, linha..... \$300  
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56

N. 451

### Instrucção Publica

Parece que o Congresso Estadual vai laborar uma nova reforma da já tantas e tantas vezes reformada instrucção publica.

Seria conveniente que o Congresso estabelecesse um Regulamento completo, moldado não pelas leis dos antigos paizes civilizados, pois que isso é uma verdadeira utopia em vista do pouco tempo de existencia que tem o Brasil, mas uma reforma adequada ao nosso meio social, ás condições de uma execução tal qual como actualmente se pôde dar.

Para que programmas pomposos quando são completamente inexequíveis. Tanta cousa manda o Regulamento vigente que o professor leccione sem que o mesmo se veja munido dos meios necessarios para isso e sem que os alumnos possam adquirir aquillo que ser lhes ia mui proveitoso, isto é, a instrucção solida e apta para, como alicerce, servir-lhes mais tarde de esteio á sua perfeita estabilidade social e á mais completa regalia individual.

As opiniões mais competentes em materia de instrucção assim se pronunciam: —o professor que em tres annos apresentar um menino lendo, escrevendo e contando, tem cumprido conscienciosamente com os seus deveres. Entre outros que assim se exprimem e manifestaram a sua auctoridade sobre este ramo de serviço publico, está o saudoso vigario de Ytú, o fallecido padre Salgado, que considerava o professorado como uma das classes mais respeitaveis da sociedade, porque é della que se inicia o principio do homem futuro; é por intermedio d'elle que se formam os grandes vultos, e se glorificam as grandes capacidades.

Necessitamos de uma lei que regularise a distribuição da instrucção publica de harmonia com a actualidade, com os recursos disponiveis e que colloque o professor em posição mais emancipada. Além disso, essa lei deverá ser reformada ou modificada depois de um prazo determinado, de combinação com a evolução social. As reformas annuaes e os regulamentos frequentes só trazem embaraços ao executante e ao executor.

A instrucção, considerada em si, é a palma victoriosa que mais se realça sobre todos os triumphos da humanidade!

E' o triumpho por excellencia sobre tudo o que ha de grande e maravilhoso na natureza.

O professor é o obreiro que apresenta aos olhos dos povos a sua grande obra: —o ente ignorante transformado em ente instruido e habilitado para as lides da vida!

O Congresso Estadual deve, pois, estudando por seus illustrados membros, decretar uma lei duradoura, completamente executavel e que colloque o professorado em sua verdadeira posição.

E' o que se espera desse conjuncto de batalhadores, que revestidos dos cargos de deputados e senadores, constituem a mais fulgurante aureola do Estado de S. Paulo!

Salto, 19—5—99.

P. A. K.

### TIC-TAC

Traz na frente a côr morena  
A côr do bode Paulista;  
Si falla, que prosa amena,  
Quem ha ahi que resista?

E sabe soffrer a pena  
Sem que na victoria insista;  
Mas se elle salta da arena,  
A victoria inda conquista!...

E tu, democrata pobre,  
Que serias hoje nobre  
Si não fosses homem serio

Acceita um humilde preto  
De quem sempre com respeito,  
Soube fallar em—Glycerio.

GIL-VAZ.

### Notas Tristes

Tive um sonho magnifico, esplendido, na noite de ante-hontem para hontem.

Sonhei que havia recebido resposta de uma carta que escrevi, resposta que, na realidade, seria portadora da minha felicidade ou desgraça...

Sonhei que havia recebido essa resposta desejada, porém, «fatalidade atroz que a mente esmaga» não cheguei a conhecê-la porque acordei!...

Sou bastante supersticioso e, como muita gente, creio que o sonho tem uma explicação.

Andei por ahi a indagar de uma pessoa que me soubesse explicar o sonho e alguem me disse que o Abreusinho, aquelle moço sympathico que toca violão e canta modinhas brasileiras como ninguem, conhece todo o segredo do sonho.

Fui immediatamente ter com elle, porém, pouco lucrei, pois, disse-me só saber que piolho é intrigã e cobra é... gente nova...

Não desanimei.

Suficientemente instruido por um meu amigo, fui ao Bairro Alto e ali dei de cara com uma bruxa que tem, quando nada, uns cento e cinquenta janeiros montados em cima de sua corcunda de oitenta centímetros.

Contei-lhe o sonho que tive e pedi-lhe que me explicasse conforme pudesse.

Demos a palavra á velha bruxa:

—Então o senhor sonhou que recebeu a resposta de uma cartinha que escreveu?

—Sim, senhora.

—Pois a coisa é facil de explicar-se. O senhor tem dito muito desaforo á gente contraria; ella até aqui o tem ouvido com paciencia e resignação. Agora, porém, que elles estão com a faca e o queijo na mão, vae o senhor começar a pagar os peccados feitos e por fazer. A resposta da carta que, em sonho, recebeu, não é mais do que a resposta de todos os improperios que o senhor tem escripto. Não acredite, entretanto, que tal resposta seja nas condições do sonho: —fino papel diplomata, com lettrinhas miudas, proficientemente traçadas pelas linhas e entrelinhas, afim de accommodar uma poesia final... nada disso... A resposta que o senhor vae ter será o chanfalho da poli-

cia e a tarimba cheia de persevejos lá daquella casa que, no seu dizer, é o hotel do tenente Belmiro...

A velha terminou e eu tremia como vara verde!...

Livra!...

Paguei cinco mil réis pela consulta e sahi pisando brazas.

No caminho tudo me cheirava a botão amarello; ouvia atrás de mim umas passadas duras, pesadas e o barulho do facão na bainha de encontro a perna...

Era medo, só medo!

Não me satisfazendo as explicações da velha fui á cata da Cabeça branca, que segundo dizem, é auctoridade na materia.

Encontrei-a, expuz-lhe o motivo da minha visita e sahi de lá furioso, conscio da ignorancia da feiticeira.

Depois de estender por sobre a mesa uma infinidade de cartas de seboso baralho, sabem o que me disse a celebre cartomante?

Lá vae:

—O senhor escreveu uma cartinha á pequena por quem morre de amores; ella tambem gosta muito de si e já não lhe respondeu porque não teve occasião de escrever, mas responderá ainda; tenha paciencia que, tal qual como em sonho...

Não quiz ouvir o resto...

Sahi sem pagar nada, que é o que se deve fazer a essas especuladoras e jurei a mim mesmo descobrir explicação para tão original sonho.

Nesse intento andava eu quebrando a cabeça pela cidade quando, ao passar por uma casa da rua das Flores ouvi dentro:

Quem alto foi attingido  
E mais alto quer chegar,  
As estrellas se estão rindo  
Do tombo que vai levar...

Entre sem pedir licença. Achei-me no meio de alguns mandingueiros que a principio, tomaram-me por secreta mas, acalmaram-se logo, conheedores, que foram das minhas intenções.

Um delles, que parecia o mestre, explicou-me o sonho:

—A resposta da carta é a corôa de louros para tantos sacrificios na defesa de uma causa justa e santa; ella representa o ramo de esperança que vem trazer um termo a procella que, de ha muito, encaPELLA os mares da nossa felicidade; ella representa o arco-iris desejado, que hade marcar mais uma vez a alliança dos povos porque traz comsigo a restauração da lei e o dominio da verdade.

Salve!! disse eu, retirando-me plenamente satisfeito do que tinha escutado.

E sem já lembrar-me da predica da megera do Bairro Alto, fui cantarolando pela rua acima:

Quem alto foi attingindo  
E mais alto quer chegar,  
As estrellas se estão rindo  
Do tombo que vai levar...

Vinde resposta fagueira  
Que o sonho fez realidade;  
Tu serás a mensageira  
Da minha felicidade.

TITTO.

### Noticiario

**Sampaio Ferraz.**—Solicitou e obteve licença de 30 dias o dr. Sampaio Ferraz, dignissimo chefe de policia que, como todos sabem, tem sido o braço forte do patriotico governo do dr. Campos Salles.

Sabemos que s. exa. virá á esta cidade visitar o seu cunhado sr. Evaristo Galvão e o seu primo e particular amigo Antonio de Almeida Sampaio, nosso querido chefe politico.

Desde já apresentamos as boas vindas ao dr. Sampaio Ferraz.

**Leilão de prendas.**—Com regular concorrência realisou-se domingo e terça-feira passada o leilão de prendas em beneficio das festas do Divino Espirito Santo.

**Estado sanitario.**—Continua optimo o estado sanitario desta cidade.

**Charanga 13 de Maio.**—Regida pelo alfaiate Barroso, fez-se ouvir diabolicamente, domingo passado, no jardim publico do largo da Matriz, a inqualificavel algazarra denominada 13 de Maio.

A impressão foi pessima e desagradavel.

**Salto.**—Domingo proximo haverá nesta prospera villa um leilão de prendas em beneficio da festa de São Sebastião, á realisar-se em o futuro mez de Junho.

A commissão pede o comparecimento não só das pessoas daquella villa como tambem dos habitantes desta cidade.

—Neste mesmo dia percorrerá as ruas desta villa a folia do Divino Espirito Santo, que esmolará em beneficio das festividades que nesta cidade estão á cargo do sr. João José de Andrade, em boa hora escolhido festeiro.

E' um magnifico dia para os ytuanos visitarem os seus amaveis vizinhos do Salto.

**Delegacia de policia.**—Por decreto de 19 do corrente foi dispensado do cargo de delegado de policia desta cidade o tenente Belmiro que por algum tempo esteve entre nós firmando o bom conceito que de longa data tem sabido escrupulosamente manter.

**Praça.**—Hoje, á 1 hora da tarde, serão vendidos em praça publica, ultima arrematação, tres predios, um dos quaes magnifico sobrado á rua do Commercio, pertencentes ao expolio do finado Fernando Geribello.

Consta-nos haver grande numero de pretendentes, pelo que cremos será muito disputada a posse daquellas propriedades.

**Aula de musica.**—Continuam abertas as aulas de musica da sociedade Independencia 30 de Outubro.

E' seu professor o diligente maestro José Victorio.

Sendo a frequencia actualmente diminuta aconselhamos os srs. paes mandar matricular seus filhos no mais curto espaço de tempo.

**Fallecimento.**—Victima de uma pertinaz molestia falleceu na fazenda Portella, municipio de Porto Feliz, a exma. sra. d. Carolina Alves de Almeida Portella. A familia enluctada apresentamos as nossas condolencias.



SONETO

Quando advinha que vou vel-a, e á escada  
Ouve-me a voz e o meu andar conhece,  
Fica pallida, assusta-se, estremece,  
E não sei porque foge envergonhada.

Volta depois. A' porta, alvoroçada,  
Sorrindo, em fogo as faces, apparece,  
E talvez escondendo a muda prece  
De meus olhos, adianta-se apressada.

Corre, delira, multiplica os passos,  
E o chão, os seus passos murmurando  
Segue-a de um hymno, de um rumor de festa...

E ah! que desejo de a tomar nos braços,  
O movimento rapido sustando  
Das duas azas que a paixão lhe empresta...

OLAVO BILAC.

**Mina de ouro.**—Diz o *Jornal de Noticias*, da Bahia:

«A' noticia que demos ha tempos sobre a descoberta de uma mina de ouro em Trapiá, no rio Itapicuru' deste Estado, temos a accrescentar mais o seguinte:

Cerca de tres pessoas estão já trabalhando na mina, em sua maioria ignorando o methodo de semelhantes explorações.

Ha garimpeiros, que sem grande esforço, apanham por dia nove oitavas de ouro. Tem apparecido pepitas de 10 oitavas, uma das quaes tivemos occasião de ver, entre outras muitas amostras que nos foram apresentadas.

Já cerca de 15 kilos de ouro tem sido vendidos em nossa praça.

O metal é de esplendida qualidade, segundo uma amostra que nos foi offerecida e que mandamos examinar.

Finalizando esta noticia, chamamos a attenção do poder competente para o accumulo de gente nas minas do Trapiá. Como medida de prevenção, seria bom que o governo destacasse uma força para estacionar em Queimadas, afim de evitar que qualquer conflicto possa se dar.

**A cura da surdez.**—A sciencia acaba de conceder á humanidade um beneficio inestimavel, vencendo definitivamente uma das enfermidades mais cruéis e vulgares do genero humano, a surdez.

Em virtude da combinação de uma serie de metaes, um engenheiro francez descobriu uma força electrica determinada e permanente que, pela applicação de um aparelho, cujo peso não chega a cinco grammas, collocado no ouvido, pela sua continua acção sobre os nervos auditivos, lhes restitue a perdida vitalidade.

Esta descoberta é para a therapeutica de indiscutivel utilidade, sem que nada tenha de commum com outros systemas, quasi sempre empiricos. Por isso toda a imprensa technica se occupa com enthusiasmo do *Audiphono incisivel* do sr. Bernard, cujos resultados sorprendentes dizem-se terem demonstrado de modo notavel em ouvidos cansados pela velhice ou damnificados por quaesquer accidentes fortuitos.

**Commercio entre a Gran-Bretanha e o Brazil.**—O consul geral da Gran Bretanha, no Rio de Janeiro, enviou ao seu governo um relatório sobre o commercio daquelle paiz com o Brazil.

Nesse relatório, o sr. consul tracta do seguinte modo da diminuição de consumo de productos inglezes nos mercados brasileiros, enquanto cresce o de outros paizes:

«Algumas casas britannicas, em cujas mãos se acha o commercio do Brasil, são, sem duvida, demoradas em satisfazer as encomendas que se lhes fazem, realisando-as muitas vezes de um modo incorrecto.

Em tecidos de Manchester a concorrencia não parece, por ora, prejudicar o commercio inglez. Mas, no geral de productos manufacturados de quasi todos os ramos, as diligencias allemãs são tão activas e bem dirigidas que é impossivel apontar um só que seja em que a Inglaterra leve vantagem.

Nos utensilios domesticos, ferramentas, obras de ferro esmaltado, por exemplo, os allemãs são decididamente superiores aos inglezes.

A depreciação da moeda creou uma immensa procura de productos baratos de toda a especie, muito mais habilmente fornecidos ao commercio pela Allemanha que pela Inglaterra.

O producto barato allemão imita muito mais perfeitamente o genero melhor que elle substitue, do que o correspondente producto inglez; se bem que, sem duvida, muitas vezes sacrificando as qualidades reaes. Os objectos de fabrico allemão têm tambem, em geral, um aspecto mais bonito, mais attrahente.

Em certas industrias importantes, como por exemplo na de armas, os inglezes são completamente batidos em resultado de pressão e influencia diplomatica empregada pela Allemanha.

Em muitos casos os fabricantes da Inglaterra conservam-se absolutamente indifferentes ao gasto e necessidades dos seus freguezes do Brasil e insistem em produzir e enviar objectos que não podem ter consumo, ou que são caros de mais.

Os mercados brasileiros pedem *generos baratos que pareçam caros*: esta é a característica essencial.

Os inglezes seguem obstinadamente os seus processos tradicionaes, sem olharem, nem quererem conhecer, circumstancias locais.

Correlativamente á decadencia da importancia ingleza tem correspondido, pouco a pouco, a desaparicação do vendedor a miudo, do distribuidor, do retalhador inglez.

Ha poucos annos ainda as principaes casas distribuidoras das duas costas da America do Sul eram inglezas. Hoje casas de outras nacionalidades as têm substituído e se desenvolvem, cada dia mais numerosas e mais prosperas. Em alguns portos as firmas inglezas desapareceram por completo.

A tendencia natural destas casas distribuidoras, que não são inglezas, é comprar, para distribuir, productos que se apresentem mais baratos e que não sejam inglezes.

Mas mesmo em excellencia, e real representação do preço na qualidade do producto, é certo que muitas manufacturas de outras nações se estão approximando rapidamente das da Inglaterra.

Os inglezes têm muito que aprender dos allemãs na formação de caixeiros e verdadeiros mercadores, isto é, de perfeitos distribuidores de productos.»

MOSAICO

Um individuo procurando obter logar num omnibus:

—Ainda ha logar para um nessa area de Noé?

—Ha, sim, senhor;—o logar para o camello ainda está desocupado.

Num salão de barbeiro:

Um inglez que andava viajando, tendo passado em uma aldeia, foi barbear-se.

Quando o barbeiro teve de ensaboar a cara do freguez, com a maior naturalidade do mundo, para humedecer o sabão, cuspiu-lhe em cima.

—Que é isso? perguntou-lhe o inglez, então o senhor cospe no sabão? Faz isso talvez porque eu sou estrangeiro.

—De certo, replicou o barbeiro; cá com a genfe da terra não faço tanta cerimonia: cuspo-lhe logo na cara.

Secção Livre

AO FISCAL  
Marcos Cancha

Então, seu animal, você está querendo apanhar outra dose de chicote? Começa você novamente a fabricar uma lei para cada um dos teus desafectos?

Cuidado com a cara, meu bruto; bem sei que não tens dignidade, mas o chicote ainda hade deixar signal nesse rosto onde nunca houve pudor...

ANTONIO VALENTE.

Ao publico

O abaixo assignado declara, para os devidos effeitos, que sua residencia habitual continua a ser nesta cidade, não tendo jamais transferido para S. Paulo o seu domicilio, como se quiz propalar. O facto de suas irmãs haverem transferido o seu domicilio para S. Paulo, e do abaixo assignado passar em S. Paulo algum tempo, não autorisa a ninguem concluir mudança, que o declarante não aceita; nem tenciona por enquanto a fazer qualquer mudança. Continua a residir nesta cidade á rua da Palma n. 66.

Ytú, 25 de Maio de 1899.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possivel; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Salto

(Leilão de prendas em beneficio da festa de S. Sebastião, a realizar-se no proximo mez de Junho.)

No domingo proximo, ás 3 horas da tarde, realizar-se á nesta villa, no largo da Matriz, um leilão de prendas em beneficio da festa de São Sebastião.

São convidados todos os habitantes desta villa e os da cidade de Ytú.

Salto, 23 de Maio de 1899.

A COMMISSÃO.

Editaes

O Doutor Alexandre Telles de Menezes Junior, Juiz de Direito desta comarca do Jahú etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou delle noticia tiverem que por parte de Joaquim Pereira de Almeida me foi apresentada a petição do teor seguinte: Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito. Diz Joaquim Pereira de Almeida por seu procurador advogado abaixo assignado, conforme os poderes da procuração nos autos, que

aos vinte do mez de Março do corrente anno propuzera neste Juizo uma acção decendiaria contra João Baptista de Vasconcellos, lavrador residente nesta comarca para compellir-o judicialmente ao pagamento e integral solução de uma obrigação por si mesmo assumida e constante de uma tetra de terra do valor de treze contos trezentos e trinta e tres mil trezentos e quarenta réis (13:333\$340) juros e custas e que acceitou em 4 de Janeiro de 1898 com vencimento em 4 do mesmo mez do corrente anno; mas, convencido o supplicante de que o devedor, por seus precedentes e irregular conducta, era capaz de machinar meios ainda os mais indecorosos, para fraudar a execução da divida, na mesma petição inicial, constante da certidão verbum ad verbum de n. 1, protestara contra a cessão, transferencia, ou alienação por titulo gratuito ou oneroso que viesse a fazer de tres titulos creditorios constituídos em seu favor por Montunhal Michele, Maseti Alexandre, Mansini Luiz, Paschoaline Giovanni, Paschoalin Angelo e suas mulheres Pachera Regini, Regi Pacherrine e Pezerata Amalia, garantidos com a hypotheca especial e penhor agricola no valor de 13:604\$000, unicos bens que o supplicado possuia e que, attenta a desvalorisação da propriedade, motivada pela crise actual mal dava para a solução da divida ajuizada e para que terceiros não allegassem futuramente boa fé ou ignorancia, requerera mais o supplicante fosse seu protesto tomado por termo e publicado pela imprensa local o que tudo fóra feito como prova a certidão numero uma citada. Apesar, porem, de ter sido citado do inteiro teor do protesto e de ser elle publicado pela imprensa, o supplicado não tremendo ante a responsabilidade da mais impudente immoralidade, com o maior cynismo e descarro fóra furtivamente a comarca de Ytú deste Estado, onde, justificando os receios e previsões do supplicante, transferio por escriptura publica de 28 de Março deste anno, isto é, 8 dias depois da intimação e publicação do protesto, os mencionados creditos, fazendo as necessarias averbações perante o official do Registro desta comarca, conforme constalam as certidões juntas sob ns. 2, 3 e 4. O cessionario que prestou-se a encampar essa fraude é tio do supplicado e assigna-se Theophilo de Sampaio Ferraz. Durante o tempo que residu nesta comarca, viveu sempre atolado no vicio do jogo, mantendo e costeando um estabelecimento destinado a extender-o e augmental-o, mesmo a custa do sacrificio da juventude incauta. Provocando enorme grita esse antro de dissolução moral, interveio, em consequencia, o poder municipal com medidas de severa reprehensão. Advindo-lhe dahi um certo resfriamento na aragem da fortuna, o cessionario resolveu mudar-se para Ytú, onde conforme é publico e notorio, continua, com a maior assiduidade, buscando ao devedor do panno verde as impressões que não lhe pode trazer outra ordem de mister. Mas, o que é certo é que o cessionario referido nenhum meio possuia para subrogar-se nos direitos do supplicado, pois a carencia de recursos pecuniarios que soffre é evidente e publica e notoria. A cessão portanto dos titulos creditorios, feita furtivamente em Ytú em data posterior do protesto e a um tio desprovido de meios e recursos é evidentemente simulada, phantastica e consumada no desideratum fraudulento de burlar se futuramente a execução da divida ajuizada.

Para que porém essa ligeireza torpissima, nunca possa lezar os direitos do supplicante, protesta este de novo em resalva dos mesmos contra a cessão effectuada, de modo a fazer recahir a penhora contra quem indebitamente e de má fé adquirir taes creditos ou contra os



seus cessionarios tudo como permite o artigo 494 do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850, requer a V. Exa. que tomado seu protesto por termo, digne se mandar publicar no *Diario Official* do Estado e em qualquer imprensa da cidade de Ytu e intimar os devedores dos creditos referidos cujos nomes foram indicados para os não pagar ao cessionario simulado Theophilo de Sampaio Ferraz, sob pena de, se o fizerem, continuarem na obrigação assumida, tal como se tal pagamento nunca houvessem feito. Nestes termos P. deferimento—E—R. M. Jahú, 2 de Maio de 1899. O procurador advogado Affonso Fraga. Despacho—Deferido—Jahú, 2—5—99. F. de Menezes—Termo de protesto—Aos 2 de Maio de 1899 nesta cidade do Jahú, em meu cartorio, compareceu o advogado Doutor Affonso Fraga como procurador de Joaquim Pereira de Almeida e disse que na forma de sua petição protestava contra a cessão ou transferencia feita pelo réo João Baptista de Vasconcellos, de dous creditos a Theophilo de Sampaio Ferraz, visto ser dita cessão simulada, e realisa da após a propositura da acção e protesto judicial para o fim de fraudar se a execução da divida ajuizada. De como assim disse dou fé e me pedio lavrasse o presente termo que, lido, achou conforme e assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Gustavo Corrêa Leite Moraes, escrevão o escrevi. Affonso Fraga—Victor Curvêllo de Avila Santos—Joaquim Feliciano da Costa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Jahú, em 5 de Maio de 1899. Eu, Victor Curvêllo de Avila Santos, ajudante juramentado, o escrevi. E eu Gustavo Corrêa Leite Moraes, escrevão, subscrevi. Alexandre Telles de Menezes Junior, (Estava sellado). Nada mais e dou fé. Jahú era ut retro. Eu, Gustavo Corrêa Leite Moraes, escrevão, subscrevi, conferi e dou fé. Gustavo Corrêa Leite Moraes.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e orphãos nesta comarca de Ytu etc.

Faço saber aos que o presente edita virem ou delle noticia tiverem que o por teiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia vinte e cinco do corrente, á uma hora da tarde, a porta da casa do Forum, largo da Matriz numero cinco, os bens seguintes: uma armação para negocio, com quatro armarios envidraçados, por quatrocentose cinco mil réis (405\$000) uma escada de mão, um guarda-louça e uma mesa para cosinha, com seis pernas, por quarenta e quatro mil quinhentos cincoenta réis (44\$550); uma outra armação para negocio com balcão, na casa numero cento e trinta e oito por cento e vinte e um mil e quinhentos réis..... (121\$500); uma casa de sobrado, com suas dependencias, sita á rua do Commercio desta cidade, esquina da rua Quinze de Novembro, dividindo com esta por um lado, por outro com Olegario Ortiz, fundos até a rua de Santa Rita, por vinte e oito contos trezentos e cincoenta mil réis, (28\$350\$009); uma casa terrea, tambem, á rua do Commercio, sob numero cento e trinta e oito, dividindo com Eugenio Costa por um lado, por outro com a casa do mesmo expolio e pelos fundos com as moças Carvalho, por dois contos quatrocentos e trinta mil réis (2:430\$000); uma outra casa annexa a esta, dividindo por um lado com predio acima e pelos fundos digo pelos mais com as referidas moças Carvalho, por dois contos e vinte e cinco mil réis (2:025\$000).

Estes bens são pertencentes ao expolio do finado Fernando Geribello, e vão a terceira praça já com o abatimento legal de dez por cento, a requerimento dos interessados, para solução do passivo. F para que chegue a noticia a todos lavrou se o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos dezeseis de Maio de mil oitocentos e noventa e nove. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, escrevão interino o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 3—1

## Annuncios

### Casa á venda

Vende-se a casa sob ns. 42 e 44, sita á rua de Sant'Anna, nesta cidade, por... 1:200\$000.

Trata-se com a proprietaria d. Izabel de Carvalho Campos, no Collegio do Patrocinio.

### Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

## Fumo superior

Encontra se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

### Largo do Carmo

### Abacaxis brancos superiores

Tem no armazem de Franklin Basilio, para vender no varejo ou em partidas.

### Cartões de visita

Por preços baratissimos aprompta-se com brevidade nesta officina.

## Atenção

### Liquidação final

O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar o seu armazem de secco, molhada, louças, etc. vem, por meio deste, chamar a atenção do publico em geral, que está vendendo tudo por preços baratissimos.

Ao mesmo tempo declara que si houver quem comprar, faz pelo custo das facturas.

Ytu, 27 de Abril de 1899.

ANESIO DE VASCONCELLOS.

### Casa á venda

Por 3:200\$000 vende-se a casa n. 92 da rua da Palma.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario á rua Direita n. 51

Augusto Gusmão.

## FABRICA DE PAPEL "SALTO"

Precisa-se de mulheres para contar e dobrar papel.

Serviço limpo e facil.

PAGA-SE BEM

Villa do Salto

## Cal de Sorocaba

No armazem de João Baptista Galvão, ao largo do Patrocinio, encontra-se superior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca, que é dupla.

Este cal é proprio para caiação de casas.

## Ao publico

O abaixo assignado participa ao publico que concerta sanfona e vira réta e semitonada. Rua da Misericordia, na entrada da cidade.

Natale Carota.

## Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrevão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

## CASA

Vende-se ou aluga-se a casa n. 83 da rua da Palma, em frente o largo do Patrocinio.

Para informações poderão os pretendentes entenderem-se com o seu proprietario, Joaquim Dias Galvão.

## Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytu, precisa-se de bons tecelões.

## Atenção

Eu abaixo assignado declaro que com prei o negocio, sito á rua da Misericordia, do sr. Martinelli Baltezar, livre de qualquer onus. Quem tiver alguma reclamação peço apresentar no prazo de 8 dias contando desta data. Ytu, 22—5—99.

MORRETO JOÃO.

Concordo

MARTINELLI BALTEZAR.

## ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000
N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.	

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

## Pharmacia Monte Serrate

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

## PREÇOS MODICOS

João José de Andrade.

## Padaria Saltense

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoitos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisoli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoitos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.

SALTO

## Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Basilio) dispondendo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescrições. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.



**ANIMAES**

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

**VINHOS**

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.  
João Lourenço dos Santos.

**Agua de Cazambú**

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão  
RUA DO COMMERCIO—YTU'

**Cachorro perdigueiro**

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica-se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

**Atenção**

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

**Bilhar**

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

**PREÇOS CORRENTES**  
A Dinheiro á Vista  
**DO ARMAZEM DE**  
**JOAQUIM DIAS GALVÃO**

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " " . . . . .	35\$000
Arroz Iguape " " . . . . .	35\$000
Assucar uzina, sacca . . . . .	48\$000
Assucar cristal " . . . . .	45\$000
Assucar redondo " . . . . .	36\$000
Assucar mascavinho . . . . .	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos. . . . .	10\$500
Sal grosso, sacco " . . . . .	9\$500
Farinha de trigo, 00. . . . .	16\$000
Farinha nacional . . . . .	22\$000
Banha em barril . . . . .	29\$000
Banha em lata de 2 kilos . . . . .	3\$000
Pimenta do Reino, kilo . . . . .	2\$500
Kerozene Brilhante . . . . .	14\$000
Kerozene Palace . . . . .	21\$000
Formicida Capanema . . . . .	22\$000
Oleo Valvolina . . . . .	30\$000
Vellas Appollo. . . . .	29\$000
Vellas nacionaes . . . . .	19\$000
Cerveja Antartica. . . . .	58\$000
Cerveja Pilsen . . . . .	58\$000
Cerveja München . . . . .	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e . . . . .	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e . . . . .	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a . . . . .	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa . . . . .	60\$000
Cognac Biscuit, caixa . . . . .	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa . . . . .	50\$000
Cognac Setubal, caixa . . . . .	50\$000
Cognac Cury, caixa . . . . .	50\$000
Genebra Fokim, caixa . . . . .	40\$000
Vermout Francez, caixa . . . . .	40\$000
Vermout Italiano, caixa . . . . .	35\$000
Sardinha Franceza, caixa . . . . .	35\$000
Oleo em quartola . . . . .	170\$000
Oleo de linhaça, arroba . . . . .	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande . . . . .	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala . . . . .	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas . . . . .	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

**Algodão em caroço**

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathálogos, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

**GUARUJÁ**

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

**LOJA DO TOLEDO**

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

**A' Preços Baratissimos**

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

**Joaquim Victorino de Toledo**

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO